



10.22633/rpge.v29iesp4.20778



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management

PARECER

Como referenciar este artigo:

Morska, N., Tymkiv, I., Grushko, V., Yatyshchuk, O., & Yuvsechk, Y. (2025). A educação jurídica como motor da transformação da visão de mundo: uma retrospectiva histórica e filosófica. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025107. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20778>

Submetido em: 20/11/2025

Revisões requeridas em: 25/11/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.



PARECER SOBRE O ARTIGO: A EDUCAÇÃO JURÍDICA COMO MOTOR DA TRANSFORMAÇÃO DA VISÃO DE MUNDO: UMA RETROSPECTIVA HISTÓRICA E FILOSÓFICA

O artigo apresenta uma investigação de caráter teórico e retrospectivo sobre o papel da educação jurídica na formação da visão de mundo dos estudantes, articulando fundamentos históricos, filosóficos e éticos com tendências contemporâneas de digitalização e interdisciplinaridade. A relevância temática é indiscutível, sobretudo diante das transformações aceleradas do campo jurídico e da necessidade de reconceituar a preparação profissional em um cenário globalizado. O texto demonstra esforço de síntese ampla da literatura recente, incorporando referências atualizadas e diversas, e alinha-se a debates que buscam contextualizar a educação jurídica como prática formadora não apenas técnica, mas também moral, crítica e socialmente responsável.

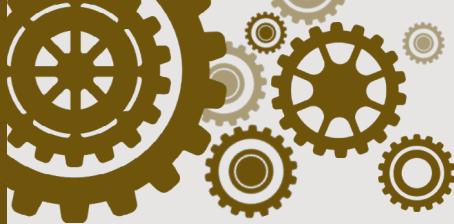
Apesar desses méritos, a construção textual apresenta alguns pontos que podem ser aprimorados para fortalecer o rigor científico e a fluidez da leitura. Observa-se, ao longo do manuscrito, certa redundância de ideias sem que cada reaparição agregue efetivamente novos desdobramentos analíticos. O estilo também tende a frases excessivamente longas e parágrafos extensos, o que reduz a clareza argumentativa e dificulta a identificação das contribuições específicas de cada seção. Recomenda-se, portanto, a reescrita de alguns trechos com maior concisão e segmentação, assegurando transições mais suaves entre as partes históricas, filosóficas e práticas.

A revisão de literatura, embora abrangente, poderia aprofundar a relação entre os estudos citados e o problema de pesquisa, evitando que a seção assuma caráter predominantemente descritivo. Em alguns momentos, autores e resultados são mencionados sem discussão crítica de como efetivamente sustentam as teses do artigo, o que fragiliza a coerência epistemológica.

A estrutura segue a divisão clássica entre revisão teórica, métodos, resultados e discussão, mas certas sobreposições entre “Results” e “Discussion” indicam a necessidade de reorganização. A clareza metodológica, embora declarada, apresenta limitações, especialmente porque se trata de uma revisão sistemática sem detalhamento suficiente sobre critérios de inclusão e exclusão de estudos, bases consultadas ou procedimentos de rastreamento bibliográfico. Ainda que o texto reconheça limitações, seria pertinente explicitar com maior precisão a operacionalização da revisão e justificar a escolha temporal e temática do corpus analisado.

Os resumos em três idiomas encontram-se bem estruturados, mas apresentam construções redundantes e frases muito semelhantes entre si, sugerindo necessidade de ajustes estilísticos para evitar mera repetição literal.

Em termos gerais, o artigo contribui ao enfatizar que a educação jurídica contemporânea requer uma síntese entre fundamentos filosóficos e inovação tecnológica, e reconhece a relevância de valores humanísticos para o exercício profissional responsável. Entretanto, para atingir maior maturidade acadêmica, recomenda-se aprimorar o encadeamento lógico das ideias, reduzir repetições, ajustar a terminologia e revisar a estrutura metodológica. Com tais melhorias, o texto tende a alcançar maior impacto e clareza no debate sobre a formação de juristas em um contexto global e digitalizado.



10.22633/rpge.v29iesp4.20778



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management

OPINION

How to reference this paper:

Morska, N., Tymkiv, I., Grushko, V., Yatyshchuk, O., & Yuvsechk, Y. (2025). Legal education as a driver of worldview transformation: a historical and philosophical retrospective. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025107. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20778>

Submitted: 20/11/2025

Revisions required: 25/11/2025

Approved: 04/12/2025

Published: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.



OPINION ON THE ARTICLE: LEGAL EDUCATION AS A DRIVER OF WORLDVIEW TRANSFORMATION: A HISTORICAL AND PHILOSOPHICAL RETROSPECTIVE

This article presents a theoretical and retrospective investigation into the role of legal education in shaping students' worldviews, articulating historical, philosophical, and ethical foundations with contemporary trends in digitalization and interdisciplinarity. The thematic relevance is undeniable, especially given the accelerated transformations in the legal field and the need to reconceptualize professional preparation in a globalized scenario. The text demonstrates a broad synthesis of recent literature, incorporating updated and diverse references, and aligns itself with debates that seek to contextualize legal education as a formative practice that is not only technical but also moral, critical, and socially responsible.

Despite these merits, the text presents some points that could be improved to strengthen scientific rigor and reading fluency. Throughout the manuscript, a certain redundancy of ideas is observed without each reappearance effectively adding new analytical developments. The style also tends towards excessively long sentences and lengthy paragraphs, which reduces argumentative clarity and makes it difficult to identify the specific contributions of each section. Therefore, it is recommended that some passages be rewritten with greater conciseness and segmentation, ensuring smoother transitions between the historical, philosophical, and practical parts.

The literature review, while comprehensive, could delve deeper into the relationship between the cited studies and the research problem, preventing the section from becoming predominantly descriptive. At times, authors and results are mentioned without critical discussion of how they effectively support the article's theses, which weakens epistemological coherence.

The structure follows the classic division between theoretical review, methods, results, and discussion, but certain overlaps between "Results" and "Discussion" indicate the need for reorganization. The methodological clarity, although stated, has limitations, especially because it is a systematic review without sufficient detail on inclusion and exclusion criteria for studies, databases consulted, or bibliographic tracking procedures. Even though the text acknowledges limitations, it would be pertinent to explain the operationalization of the review more precisely and justify the temporal and thematic choice of the corpus analyzed.

The summaries in the three languages are well-structured, but contain redundant constructions and very similar sentences, suggesting a need for stylistic adjustments to avoid mere literal repetition.

In general terms, the article contributes by emphasizing that contemporary legal education requires a synthesis between philosophical foundations and technological innovation, and recognizes the relevance of humanistic values for responsible professional practice. However,

to achieve greater academic maturity, it is recommended to improve the logical flow of ideas, reduce repetitions, adjust the terminology, and revise the methodological structure. With such improvements, the text tends to achieve greater impact and clarity in the debate on the training of legal professionals in a global and digitalized context.